



FACCREI

17

NÚMERO 1

# REVISTA DIÁLOGO E INTERAÇÃO

ISSN 1275-3687

<https://revista.faccrei.edu.br>

**O PAPEL DO LETRAMENTO NA CONSTRUÇÃO E DESCONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO: UMA ANÁLISE DO DISCURSO EM UMA TIRINHA DE CHICO BENTO**

**THE ROLE OF LITERACY IN THE CONSTRUCTION AND DECONSTRUCTION OF THE INDIVIDUAL: AN ANALYSIS OF DISCOURSE IN A CHICO BENTO COMIC STRIP**

**EL PAPEL DEL ALFABETISMO EN LA CONSTRUCCIÓN Y DESCONSTRUCCIÓN DEL INDIVIDUO: UN ANÁLISIS DEL DISCURSO EN UNA TIRITA DE CHICO BENTO**

Erisson Jordan Ferreira Fonseca \*

Jaqueline Maria da Silva \*\*

Maria Margarete de Paiva \*\*\*

**RESUMO:** Este artigo busca analisar o papel fundamental do letramento na construção e desconstrução do indivíduo, levando em consideração a multiplicidade dos indivíduos na escola e na vida, bem como as diversas formas de viver, pensar, agir e ser. Além de ser uma habilidade individual, o letramento desempenha um papel social importante na atuação dos indivíduos em suas funções sociais. Com uma abordagem qualitativa baseada na análise do discurso, inspirado em Pêcheux, a metodologia utilizada consiste em uma revisão sistemática de ordem bibliográfica. Embasando-se teoricamente em autores como Street (2007), Kleiman (2007), Bortoni-Ricardo (2004), entre outros, este trabalho apresenta uma análise de uma tirinha do personagem Chico Bento, com o intuito de contribuir para a reflexão sobre a importância da escrita e das práticas sociais letradas na formação dos indivíduos em um contexto em constante transformação. O artigo é dividido em três seções: a primeira apresenta os pressupostos teóricos, a segunda descreve a metodologia

---

\* Formado em História pela Universidade Paulista (UNIP) e acadêmico de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, Palmeira dos Índios. Pós-Graduado, nível de especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, em História do Brasil, em Docência do Ensino Superior de Libras, pela Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), e em História Geral, pela Faculdade Focus.

\*\* Graduada de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, Palmeira dos Índios.

\*\*\* Doutora em Letras, na área de concentração Estudos Linguísticos, pela Universidade Estadual de Maringá/UEM (2021). Mestre em Letras e Linguística, pela Universidade Federal de Alagoas/UFAL (2003); Graduada em LETRAS (Língua Portuguesa e respectivas Literaturas), pela Universidade Federal de Alagoas/ UFAL (1997).

utilizada em detalhes, e a terceira seção apresenta uma análise de uma tirinha, com discussões baseadas no letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sala de aula; Ensino; Variação linguística; Quadrinhos.

**ABSTRACT:** This article aims to analyze the fundamental role of literacy in the construction and deconstruction of the individual, taking into account the diversity of individuals in school and life, as well as the various ways of living, thinking, acting, and being. In addition to being an individual skill, literacy plays an important social role in individuals' performance in their social functions. With a qualitative approach based on discourse analysis, inspired by Pêcheux, the methodology used consists of a systematic bibliographic review. Theoretically grounded in authors such as Street (2007), Kleiman (2007), Bortoni-Ricardo (2004), among others, this work presents an analysis of a comic strip featuring the character Chico Bento, with the aim of contributing to reflection on the importance of writing and literate social practices in the formation of individuals in a constantly changing context. The article is divided into three sections: the first presents the theoretical assumptions, the second describes the methodology used in detail, and the third section presents an analysis of a comic strip, with discussions based on literacy.

**KEYWORDS:** Classroom; Teaching; Linguistic Variation; Comics.

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo analizar el papel fundamental de la alfabetización en la construcción y desconstrucción del individuo, teniendo en cuenta la multiplicidad de los individuos en la escuela y en la vida, así como las diversas formas de vivir, pensar, actuar y ser. Además de ser una habilidad individual, la alfabetización desempeña un papel social importante en la actuación de los individuos en sus funciones sociales. Con un enfoque cualitativo basado en el análisis del discurso, inspirado en Pêcheux, la metodología utilizada consiste en una revisión sistemática de orden bibliográfico. Basándose teóricamente en autores como Street (2007), Kleiman (2007), Bortoni-Ricardo (2004), entre otros, este trabajo presenta un análisis de una tira cómica del personaje Chico Bento, con el objetivo de contribuir a la reflexión sobre la importancia de la escritura y de las prácticas sociales alfabetizadas en la formación de los individuos en un contexto en constante transformación. El artículo se divide en tres secciones: la primera presenta los supuestos teóricos, la segunda describe la metodología utilizada en detalle, y la tercera sección presenta un análisis de una tira cómica, con discusiones basadas en la alfabetización.

**PALABRAS CLAVE:** Aula; Enseñanza; Variación lingüística; Cómicos.

## Introdução

Refletindo sobre a multiplicidade dos indivíduos na escola e na vida, percebemos que estamos imersos em um contexto de transformações que envolvem as diversas formas de viver, pensar, agir e ser. No entanto, é necessário considerar que os indivíduos também são influenciados por um conjunto de características e marcas culturais que os identificam como seres emergentes, criando vínculos, histórias e caminhos pelos quais se firmam e se reconhecem. Nesse sentido, a escola desempenha um papel fundamental na construção e desconstrução do indivíduo, inserindo-o em um ambiente que resulta de diversas interações e realidades sociais.

Nesse contexto, este trabalho busca analisar questões relevantes que permeiam as condições e situações em que o letramento se insere. O letramento é uma das mais expressivas transformações no que se refere ao uso da modalidade escrita da língua, já que o uso da escrita está presente em diferentes finalidades e situações interacionais.

É fundamental compreender que a escrita não é apenas uma habilidade individual, mas também social, uma vez que tem o poder de influenciar a atuação do outro em funções individuais e sociais. Portanto, é essencial que as escolas e os estudantes deem a devida importância à escrita e considerem sua valorização e reconhecimento, sem desconsiderar a forma individual de cada indivíduo.

Nesse sentido, a escola deve criar espaços para que os alunos possam participar de práticas sociais letradas e os professores devem estar conscientes do vasto mundo de práticas de letramento que permeiam a vida social. Esse deve ser um objetivo estruturante do trabalho escolar em todos os ciclos, visando a formação de indivíduos críticos e reflexivos.

Quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo, optou-se pela análise do discurso (AD), inspirado em Pêcheux, utilizando-se de uma revisão sistemática de ordem bibliográfica, com uma abordagem qualitativa. Embasando-se teoricamente em autores como Street (2007), Kleiman (2007), Bortoni-Ricardo (2004), entre outros.

O artigo está estruturado em três seções: na primeira, são apresentados os pressupostos teóricos; na segunda, a metodologia é descrita em detalhes; e na terceira, é apresentada a análise de uma tirinha, do personagem Chico Bento, e as

discussões baseadas no letramento, a fim de contribuir para a reflexão sobre a importância da escrita e das práticas sociais letradas na formação dos indivíduos em um contexto em constante transformação.

### **Pressupostos Teóricos**

Numa perspectiva de letramento em que o aspecto social é essencial, visto que, partindo da realidade do aluno, o professor irá introduzir o processo de leitura e escrita, é necessário ter um novo olhar em sala de aula, observando e ministrando os conteúdos didáticos sempre com um olhar no contexto social dos alunos. No entanto, como surgiu o termo letramento no Brasil? Segundo Viana et al. (2016, p. 33), "a introdução da palavra "letramento" nas pesquisas brasileiras se deu no final dos anos 1980", a primeira autora a utilizar o termo em terras brasileiras foi Mary Kato em 1986, na obra "No mundo da escrita". "Autoras como Leda Verdiani Tfouni, Angela Kleiman, Magda Soares e Roxane Rojo foram as primeiras pesquisadoras brasileiras a demonstrar interesse pelo campo, buscando definir os limites dos sentidos para esse novo termo" (Viana et al., 2016, p. 33).

Quanto aos questionamentos que envolvem o letramento, é importante destacar as múltiplas esferas da comunicação social que remetem aos distintos campos em que a sociedade está ligada, considerando que em cada um desses campos circulam diferentes gêneros discursivos, dando vida a uma diversidade considerada própria de cada indivíduo. Segundo Street (2007):

Quando frequentamos um curso ou uma escola, ou nos envolvemos num novo quadro institucional de práticas de letramento, por meio do trabalho, do ativismo político, dos relacionamentos pessoais, etc., estamos fazendo mais do que simplesmente decodificar um manuscrito, produzir ensaios ou escrever com boa letra: estamos assumindo – ou recusando – as identidades associadas a essas práticas. (Street, 2007, p. 470)

Dessa forma, no contexto escolar, o qual trabalha com o desenvolvimento da produção individual, em que cada aluno possui sua forma única de falar, de compreender, escrever e responder às exigências expostas a ele, o professor deve estar ciente perante essas práticas, em que são associadas a diferentes personalidades e identidades. Levando em consideração as diretrizes que se

articulam à mediação do professor em sala de aula, além de sua adaptação ao espaço, ele deve estar atento aos múltiplos letramentos que se evidenciam de acordo com o contato social naquele ambiente. Sendo assim, além de analisar o espaço e o alunado, ele deve estar atento aos métodos que utilizará para a desenvoltura daqueles indivíduos.

Considerando as diretrizes que norteiam a mediação do professor em sala de aula e sua adaptação ao ambiente, é esperado que o docente se adapte aos múltiplos letramentos que se evidenciam a partir das interações sociais no contexto educacional. Nesse sentido, além de analisar cuidadosamente o ambiente físico e os alunos presentes, o professor deve estar atento aos métodos e estratégias pedagógicas mais adequados para promover o desenvolvimento intelectual e cognitivo dos estudantes. Assim nos apresenta Santos et al. (2015),

Compreendemos, portanto, que a prática pedagógica deve estar articulada em três variáveis: o aluno, os conhecimentos integrados às práticas de linguagem e a mediação do professor. Nessa proposta, o aluno é sujeito do processo de aprendizagem dos conhecimentos, por isso podemos dizer que a forma como esses elementos podem ser utilizados poderá promover uma formação crítico-transformadora na sala de aula.. (Santos et al., 2015, p. 55).

A fim de cumprir sua função mediadora em sala de aula, o professor precisa dominar um amplo repertório de teorias de aprendizagem e desenvolvimento humano, bem como as melhores práticas pedagógicas disponíveis. Essa expertise é crucial para a seleção das estratégias mais adequadas para cada situação e contexto educacional, considerando as características individuais dos alunos e os objetivos educacionais almejados.

Para tanto, é preciso que o docente adote uma postura analítica e reflexiva, capaz de questionar seus próprios pressupostos e preconceitos, a fim de se adaptar aos múltiplos letramentos e desafios presentes no contexto educacional. O professor deve ainda aprimorar constantemente suas habilidades de comunicação, liderança e resolução de conflitos, visando a promover um ambiente de aprendizagem seguro, inclusivo e eficaz.

Nesse sentido, a mediação pedagógica se apresenta como uma atividade complexa e desafiadora, exigindo do professor uma atitude proativa, crítica e reflexiva, capaz de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, em consonância com as demandas e necessidades do mundo contemporâneo.

Para Santos et al. (2015), a pedagogia da leitura e da escrita é uma prática transformadora, autônoma e crítica que se baseia na dimensão cultural das metodologias utilizadas para promover processos de ensino-aprendizagem em leitura e escrita. Essa abordagem tem como objetivo principal reunir ações que contribuam para que os sujeitos envolvidos nessas práticas sociais possam compreender o universo que circunda suas vidas e fundamenta suas identidades. Em outras palavras, trata-se de uma perspectiva pedagógica que busca capacitar os indivíduos a refletirem criticamente sobre o mundo ao seu redor, a partir da leitura e da escrita como ferramentas essenciais nesse processo.

Assim, é importante destacar que os aspectos que remetem ao letramento estão enraizados no contexto social em que os indivíduos estão inseridos. Quando se fala em questões que envolvem a escrita e a fala, é preciso considerar que esses são fenômenos únicos e individuais, porém inseridos em uma linha de contextualização delicada. Infelizmente, muitos educadores tendem a tratar esse assunto como algo incomum ou irregular, que foge da norma, quando na verdade são fenômenos plenamente válidos e importantes no processo de construção identitária dos alunos.

### **Metodologia**

A análise do discurso (AD) é uma área da linguística que busca investigar as diversas formas de significado em um objeto comunicativo, que pode ser um texto, foto, pintura, escultura, entre outros. Essa abordagem teórica teve sua origem na proposta de Michel Pêcheux, que, baseado nos estudos de Canguilhem e Althusser, propôs uma nova perspectiva sobre a Ciência da Linguagem, que, na época, estava centrada no estruturalismo e na gramática gerativa transformacional de Chomsky.

Ao contrário da análise gramatical, que se concentra apenas no texto e ignora o contexto externo, Pêcheux propôs uma abordagem mais ampla e crítica, que passou a considerar o discurso em sua relação com o contexto sócio-histórico em que está

inserido. Como Brasil (2011, p.172) aponta, "o objeto de estudo deixa de ser a frase e passa a ser o discurso, uma vez que escapa da interpretação palavra por palavra como uma sequência fechada em si mesma".

Nessa perspectiva, o presente estudo buscou realizar uma revisão sistemática de ordem bibliográfica, utilizando uma metodologia de natureza qualitativa. A escolha de uma abordagem qualitativa se justifica pelo fato de que um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada (Godoy, 1995, p.21).

A revisão bibliográfica de livros e artigos foi realizada à luz de autores que abordam a temática, com o objetivo de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, conforme sugere Gil (2010). Essa revisão bibliográfica foi realizada com o intuito de abranger questões sobre o letramento e enriquecer a análise do discurso do objeto selecionado.

As atividades desenvolvidas incluíram a leitura de textos que serviram de base para o trabalho, a análise, interpretação e compreensão manual ou eletrônica dessas obras, a escolha do objeto a ser analisado, a pesquisa e a leitura sobre o objeto selecionado e, por fim, a análise do discurso do objeto, numa perspectiva do letramento.

## **Análise E Discussão De Dados**

Este trabalho de análise do discurso, conduzido sob uma perspectiva qualitativa, tem como objeto de estudo uma tirinha do personagem Chico Bento, criado por Maurício de Sousa, que é um ícone cultural do Brasil. A escolha desta tirinha se justifica pela enorme circulação das obras de Maurício de Sousa, bem como pela relevância do personagem Chico Bento no imaginário do brasileiro, o que permite a exploração dos pressupostos teóricos da análise do discurso em um contexto familiar e popular. Ao analisar esta tirinha, busca-se aprofundar a compreensão da produção de sentido em um discurso que é culturalmente significativo, investigando como as escolhas linguísticas e as estratégias de comunicação são utilizadas para construir significados específicos e influenciar o leitor.

Figura 1: Tirinha Chico Bento



Fonte: <https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2013/10/chico-bento-professora.jpg>

A imagem retrata Chico Bento e Marocas Salgado em uma cena escolar na Vila da Abobrinha, interior paulista, Brasil. Chico Bento é um personagem caipira, criado pelo cartunista brasileiro Maurício de Souza na década de 1960, inspirado em seu tio-avô. Marocas é a professora de Chico e é descrita como uma educadora dedicada, diligente e rígida, que cobra o melhor de seus alunos, incluindo Chico.

Na cena, Chico questiona Marocas sobre suas notas, mas usa uma variação linguística, substituindo "is" por "r" e a palavra "nota" no singular, em vez do plural adequado ao contexto da frase. Marocas corrige a fala de Chico, repetindo a frase sem a presença da variação. Chico, então, questiona se Marocas também fez a prova, usando novamente a variação linguística em sua fala. Indignada com a fala de Chico, Marocas repreende-o, perguntando se aquele era o português correto.

No entanto, o português falado por Chico é uma variação linguística presente no interior do Brasil, especialmente em áreas rurais. Ao criar o personagem de Chico Bento, Maurício de Souza utilizou essa linguagem para retratar a realidade dos habitantes dessas áreas. A atitude de Marocas pode ser considerada preconceituosa, já que ela compreende a fala de Chico, mas prefere corrigi-lo com uma linguagem urbana, em vez de responder à sua pergunta.

Nesse contexto, Marocas representa a escola e sua atitude reflete um atropelamento nas práticas sociais de letramento executadas por Chico. A análise da

tirinha revela um conflito entre as variações linguísticas presentes na sociedade brasileira e as expectativas escolares padrão, que muitas vezes são influenciadas por uma linguagem padrão, considerada correta e apropriada.

Destarte, é perceptível que a professora da tirinha não leva em consideração o conceito de letramento, que pressupõe uma compreensão ampla e aprofundada das práticas sociais nas quais os indivíduos estão inseridos. Cada pessoa tem sua própria forma de se comunicar, e essa forma reflete sua identidade cultural e social. Ignorar essas diferenças pode levar a um ensino superficial e ineficiente.

A falta de consideração pela identidade de Chico Bento por parte da professora revela sua compreensão limitada do que constitui o letramento. O professor deve ser capaz de avaliar a situação e aplicar métodos de ensino adequados a cada aluno individualmente, levando em consideração sua identidade e seu contexto social.

Os estudos do letramento têm como objetivo entender as implicações sociais do uso da língua escrita, conforme apontado por Kleiman (2007). Nessa perspectiva, a utilização de quadrinhos, tirinhas e charges como gêneros textuais em sala de aula, como nos lembra Bortoni-Ricardo (2004), pode ser uma ferramenta valiosa para o ensino da diversidade sociolinguística.

No entanto, é importante que o professor ensine aos alunos que as variações linguísticas presentes na fala não são erros, mas sim reflexo de diferenças culturais e sociais. Já na escrita, é fundamental seguir as normas ortográficas da língua padrão. Dessa forma, os quadrinhos e tirinhas de Chico Bento podem ser utilizados como recursos para ensinar aos alunos a diferença entre a oralidade e a escrita, e a importância de compreender e respeitar as variações linguísticas presentes na sociedade.

Em suma, o ensino do letramento deve levar em consideração a diversidade cultural e social dos alunos, e o papel do professor é fundamental para promover uma educação mais inclusiva e eficiente. A utilização de gêneros textuais diversos, como quadrinhos e tirinhas, pode ser uma forma eficaz de ensinar aos alunos sobre a importância do letramento em suas vidas e na sociedade como um todo.

## **Conclusão**

Ao analisar a tirinha de Maurício de Souza, torna-se evidente que a falta de consideração do contexto social do aluno pode resultar em preconceito linguístico por parte do professor, o que acaba por dificultar o processo de ensino. Dessa forma, é fundamental que a Professora Marocas leve em consideração o contexto social de Chico Bento no processo de letramento de seus alunos, pois o contexto social é uma variável crucial para o desenvolvimento das práticas de letramento.

Compreendendo que os alunos possuem uma bagagem cultural variada como membros participantes de uma sociedade letrada, este trabalho tem como objetivo apresentar, por meio da tirinha de Chico Bento, o estranhamento em relação às práticas de letramento, destacando o papel do professor na inserção dos alunos no ensino, levando em consideração as práticas sociais. Dessa forma, no contexto em que se desenrola a tirinha, observa-se a presença de diferentes grupos sociais, tornando-se imprescindível estar atento às complicações que envolvem os obstáculos existentes nas atividades de língua escrita e evitar solicitações que não façam sentido para o aluno.

Além de ressaltar a importância de contextualizar o letramento e compreender que este nem sempre é compreendido, sendo muitas vezes considerado como algo imperfeito que vai contra o curso de formação, é fundamental destacar que os conteúdos devem ser apresentados de forma a promover a compreensão e a inserção do aluno, sem que este se sinta afastado de algo que deveria ser uma organização dinâmica e que possa familiarizá-lo sem que seja tratado como indiferente.

Portanto, a partir do momento em que a formação do professor integra o letramento e este atua como agente de letramento, ele estará exposto a diversas exigências, não apenas uma em suas práticas. Seus saberes acadêmicos estarão habituados com a presença das diversas práticas de letramento, o que o levará a uma experimentação contínua com seus alunos, obtendo uma troca de conhecimentos e respeitando os interesses e objetivos individuais em um trabalho coletivo de alunos e professores, cada um segundo sua capacidade.

Em suma, este trabalho ressalta a importância do papel do professor na inserção dos alunos nas práticas de letramento, levando em consideração as práticas sociais e individuais, e a necessidade de contextualizar o letramento de forma a promover a

compreensão e a inserção dos alunos, tornando-se um agente de letramento experiente e adaptável às diversas demandas apresentadas no contexto escolar.

## Referências

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **EDUCAÇÃO EM LÍNGUA MATERNA: A SOCIOLINGÜÍSTICA NA SALA DE AULA**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004 (Col. Linguagem, nº. 4) ISBN: 85-88456-17-6.

BRASIL, Luciana Leão. **MICHEL PÊCHEUX E A TEORIA DA ANÁLISE DE DISCURSO: DESDOBRAMENTOS IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DE UMA TIPOLOGIA DISCURSIVA**. LING. EST. E PESQ., Catalão-GO, vol. 15, n. 1, p. 171-182 jan./jun. 2011

KLEIMAN, Angela B. **LETRAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA**. Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32 n 53, p. 1-25, dez, 2007.

SANTOS, Sanadia G.; Reis, MIRILÉIA S.; AZEVEDO, Isabel C. M. **PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO PROJETO BAÚ DE LEITURA**. Itabaiana: Revista Fórum identidades, 2015, dez. vol. 19.

STREET, Brian. **PERSPECTIVAS INTERCULTURAIS SOBRE O LETRAMENTO**. Revista de Filologia e linguística Portuguesa. 2007, jul. n.8, p. 465-488.

VIANNA, Carolina Assis Dias; SITO, Luanda; VALSECHI, Marília Curado; PEREIRA, Sílvia Letícia Matievicz. **DO LETRAMENTO AOS LETRAMENTOS: DESAFIOS NA APROXIMAÇÃO ENTRE LETRAMENTO ACADÊMICO E LETRAMENTO DO PROFESSOR**. Significados e ressignificações do letramento: desdobramentos de uma perspectiva sociocultural sobre a escrita / Angela B. Kleiman, Juliana Alves Assis (organizadoras). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2016.

Recebido em: 28/04/2023.

Aprovado em: 1º/06/2023.